



CIDAD&

CONFERENCE

2024

PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS

SP ▶
-00:06:20

PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS

Introdução

Vivemos em um tempo em que o entretenimento é considerado quase que algo essencial para a vida. Cinema, séries, vídeos do Youtube, shows, peças, performances de todos os tipos nos saltam em propagandas atrativas por todos os lados, aguçam nossa curiosidade e ativam em nós a constante necessidade do novo. Algo que prenda nosso olhar, nos tire o fôlego e mexa com nossas emoções mais profundas, nos ajude a esquecer os problemas, nos inspire... a arte tem esse poder!

Agora, imagine se pudéssemos apresentar uma opção para saciar a sede de entretenimento, juntamente com a possibilidade de saciar a real sede humana com a Água Viva, Jesus? Essa é nossa principal missão: Usar todos os elementos disponíveis, ou criar novos, para fazer com que todos sejam alcançados pela mensagem redentora da Cruz!

Obrigada por dizer sim à essa linda missão e por disponibilizar ao Reino seus dons e talentos!

"pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele." - **Filipenses 2:13**

PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS NO CONTEXTO DA IGREJA:

Por que fazer?

1) Toda expressão artística conta uma história.

Toda história carrega em si uma mensagem e essência. Ela tem o poder de marcar com o seu valor, emocionar e manter viva na memória tudo aquilo que foi falado. Vivemos num tempo em que a figura de Jesus e da Igreja está sendo crescentemente desvirtuada, e o fato é que muita gente nem conhece mais a história real! Temos a chance de fazer isso da melhor forma possível e fazer com que essa história alcance alguém que não viria à igreja para uma celebração, mas viria para apreciar o espetáculo.

2) A igreja tem um chamado para a redenção das artes.

Houve um tempo em que a Igreja foi o grande centro de produção artística e cultural no mundo: as catedrais, os afrescos, as cantatas, os coros e orquestras são alguns exemplos. Cremos que temos um chamado de redenção das artes para o Reino, um chamado para o monte da cultura. Não existem instrumentos pecaminosos, mas letras e usos pecaminosos. Nosso Deus é o Deus criador, e podemos refletir esta característica Dele contando ao mundo a história mais linda de amor de diferentes formas e meios. *"Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das*

luzes, que não muda como sombras inconstantes.”
Tiago 1:17.

3) É uma ferramenta de desenvolvimento de pessoas.

Seja em sua liderança, capacidade técnica ou talento ou para trazer para perto novos talentos e desenvolver pessoas, abrindo espaço para o desenvolvimento de ministérios duradouros assim como desenvolver parcerias, alavancar recursos e crescer como equipe de forma geral.

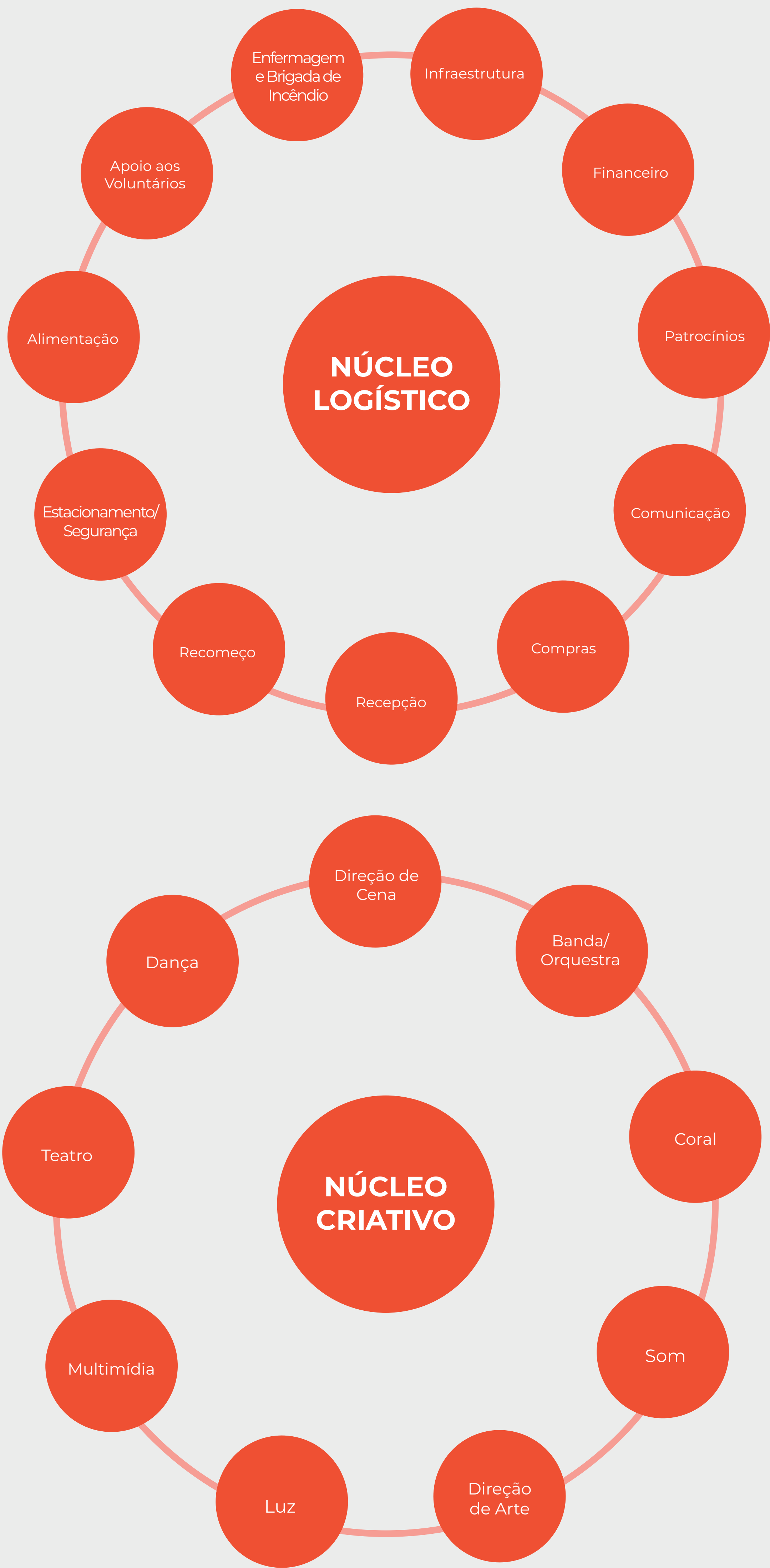
Como fazer?

1) Nada grande se faz sozinho!

É a construção coletiva que gera força de sustentação para o espetáculo. Não conte somente com a força criativa do líder ou diretor. Reúna líderes capazes de planejar, mobilizar e executar com excelência, que têm a visão do todo e uma boa gestão de voluntários. Este líder de área precisa estar alinhado com a visão da igreja e entender os aspectos espirituais envolvidos. Às vezes o mais talentoso será parte da equipe, e não o líder daquele grupo.

2) Núcleo Logístico e Núcleo Criativo.

Dentro de cada um desses núcleos existem vários braços de áreas específicas para que todos os detalhes do evento recebam a atenção e execução devida e alcance um ótimo padrão de excelência. Veja os departamentos que podem existir dentro de cada núcleo:



DO ROTEIRO À APRESENTAÇÃO

Roteiro

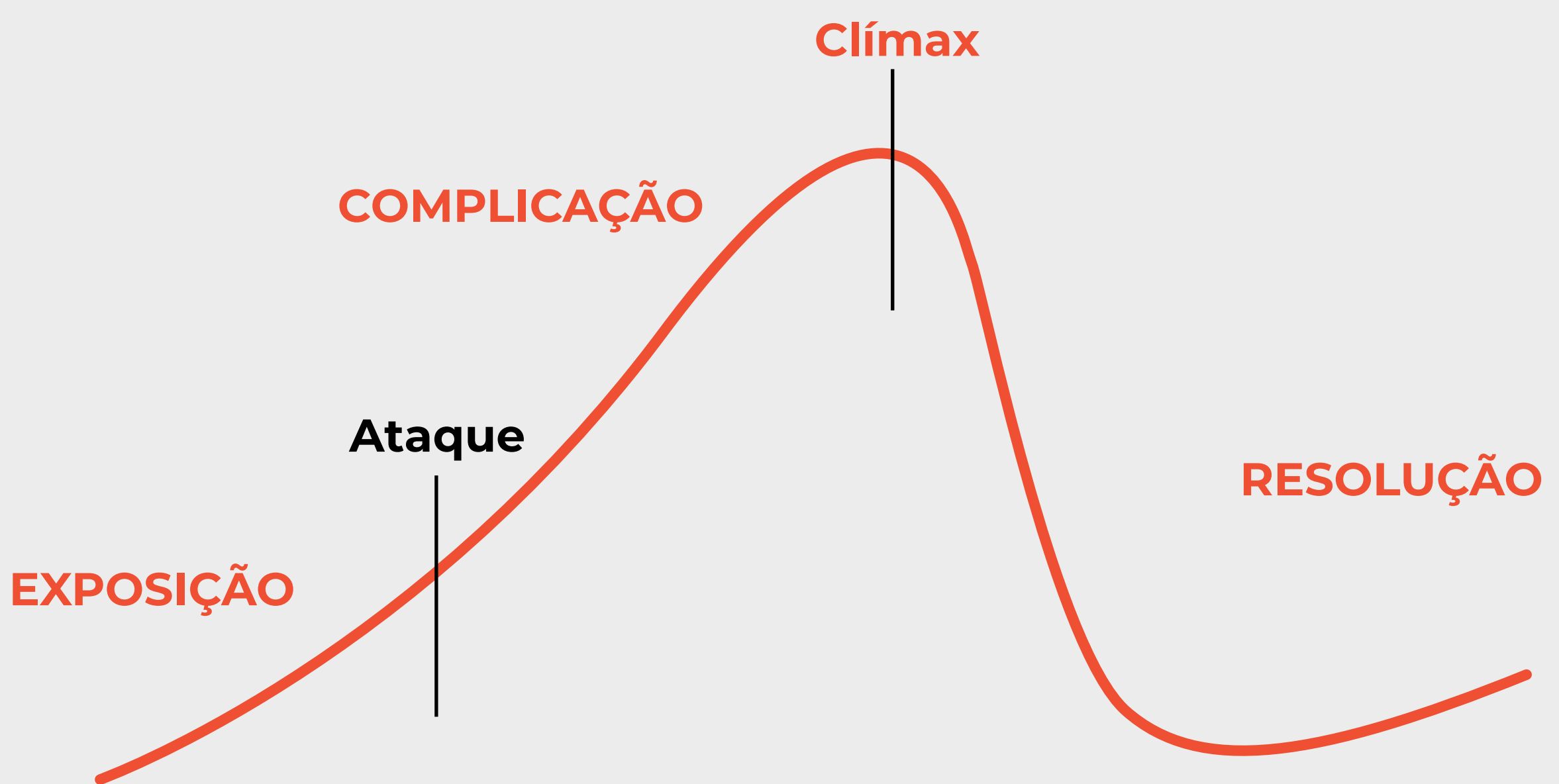
O roteiro é o documento guia da história. Nele há todos os detalhes necessários para cada equipe dos núcleos. Ele pode ser gerado a partir da história de um livro, uma ideia que nasceu de um **brainstorming**, de um filme ou até mesmo adaptado de um outro roteiro para caber dentro da realidade de cada igreja.

Na criação do roteiro alguns pontos devem ser considerados:

- 1-** Dependenda sempre do direcionamento (insights) do Espírito Santo
 - 2-** Não subestime o público, nem seja explicativo demais.
 - 3-** Evite clichês
 - 4-** Dê espaço para interpretação pessoal de cada expectador
 - 5-** Evite inserir detalhes técnicos, use somente os detalhes narrativos
 - 6-** Corte o que não é essencial
 - 7-** Prefira mostrar. Evite diálogos excessivos
 - 8-** Tenha um por quê para cada ato/cena
 - 9-** O Diretor geral deve finalizar do documento
- Não perca a estrutura básica da história

A CURVA BÁSICA

John Howard Lawson (roteirista norte-americano), propôs uma releitura do velho esquema de “começo-meio-fim”, acrescentando a dinâmica na ação que evolui.



Repertório Musical

É importante saber que a música é uma linguagem narrativa. Ela pode ser instrumental e servir de apoio para a emoção que se quer transmitir junto com a dança, encenação ou diálogo ou ela cantada já fala o que é necessário para a cena. Vale a pena considerar se a letra da canção vai ser de fácil entendimento do público não cristão (Evite o "crentês").

Roteiro Decupado

É uma planilha que mostra a estrutura de cada cena, dando uma visão ampla de cada área. Ele

indica as ações principais de palco, além de luz, som, vídeo, entradas e saídas de atores, objetos de cena, falas ou qualquer informação que for necessária para o espetáculo. Uma vez que o Roteiro é fechado, pode-se começar a construir o Roteiro Decupado com mais detalhes. Este formato é especialmente útil para a área técnica, contrarregras e direção. O Roteiro Decupado também pode conter um desenho/mapa do palco, com suas sessões, entradas e saídas.

A ÁRVORE DE ESPELHOS										
Cena	Luz Palco	Sonoplastia	MICs em Palco	Música	Personagens em Cena	Mise en scene	Cenário	Objetos de Cena	Dança	OBS
ATO 1										
1.a	Luz central	Sinal de escola (antes da música)		"Como é bom ser criança"	Sarah e Pedro	Crianças entram conversando, dançam no centro do palco, entra Pipoqueiro, Sarah e Pedro entram na parte final da música	Limpo	-	Coreo Como é Bom	
2.a	Luz central	não	Sarah, Pedro, Laura adulta, Pipoqueiro (4)	Fundo musical	Sarah, Pedro, 2 alunos, e Laura Adulta	2 crianças esbarram em Sarah, Laura adulta entra pela lateral esquerda	Limpo		não	
2.b	Luz central + Foco no Pipoqueiro	não		Fundo musical	Sarah, Pedro, Laura adulta, Pipoqueiro	Converam em volta do carrinho	Carrinho de Pipoqueiro	3 sacos de pipoca, Livro vermelho	não	
3.a	Luz lateral - Sala	não	Sarah, Pedro, Laura adulta (3)		Sarah, Pedro, Laura adulta	Laura adulta sentada na poltrona, crianças no chão	Sala de Estar	Livro vermelho, celular	não	
3.b	Blackout - transição	não							não	
4.a	Luz central	não	Sarah, Pedro, Laura adulta, Laura criança, Mãe (5)	Fundo musical	Laura criança e mãe de Laura	Laura no centro do palco com flor amarela na mão, mãe entra e conversam	Cama simples com dobraduras e roupa de cama	Mochila com livro vermelho dentro. Flor amarela	não	
4.b	Blackout - transição	não							não	
5.a	Luz lateral - Sala	Som de Jogo de Celular	Sarah, Pedro, Laura adulta, Laura (3)		Sarah, Pedro, Laura adulta	Laura adulta sentada na poltrona, crianças no chão	Sala de estar	Livro vermelho, celular	não	
5.b	Blackout - transição	não							não	
6.a	luz central	não	Sarah, Pedro, Laura adulta, Laura criança, Amalach (5)	Fundo musical	Laura e Amalach	Laura levanta da cama, assusta com Amalach, eles conversam, saem pela esquerda	Cama simples com dobraduras e roupa de cama	Mochila com livro vermelho dentro. Flor amarela	não	
6.b	Blackout - transição	não							não	
7.a	luz central - foco no pintor	não	Sarah, Pedro, Laura adulta,	Instrumental "Pintura"	Amalach, Laura, Soldado verde, Soldado Azul (pintor)	Amalach leva Laura ao soldado verde; pintor atrás pintando	Cavelete e quadro	Pínel, tábua pintor	não	



Direção de Arte

A Direção de Arte abrange tudo que diz respeito à parte visual do espetáculo; é a leitura estética do roteiro. A direção de artes define a paleta de cores (geral e de cada personagem e/ou cena), figurinos, maquiagem, penteados, objetos de cena e cenário – tudo para contar a história de uma maneira bela e coesa. A direção também pode definir materiais, texturas e referências.

Como ferramenta, a direção de arte pode preparar um **Book de Referências e ideias**, após uma pesquisa sobre o tema, incluindo fotos, imagens de quadros, filmes, musicais e espetáculos, amostras de tecidos, aviamentos e etc. Esta pesquisa também pode se estender a sons, materiais, texturas, objetos, enfim, tudo que venha a servir de inspiração para criação do universo da história. É muito importante direcionar cada equipe para seguir fielmente a direção de arte. A excelência está nos detalhes!

Exemplo 1: A Árvore de Espelhos: estética lúdica e fantasiosa. Conto de fadas. Sonho e mistério. Referências do rococó, porém com uma releitura de cores. Referências medievais para os súditos. O Azul remete ao mistério e ao Reino. Amarelo: a presença do Rei.

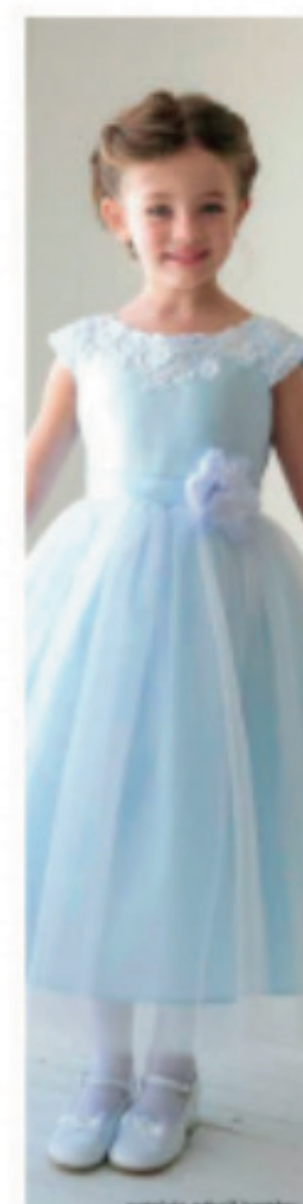
Moscas



Árvore



Laura



Exemplo 2: A Máquina da Felicidade. estética steampunk. Referências da Revolução Industrial do Século XIX. Bronze e objetos metalizados.

Lúcio



Opções para cena na estação

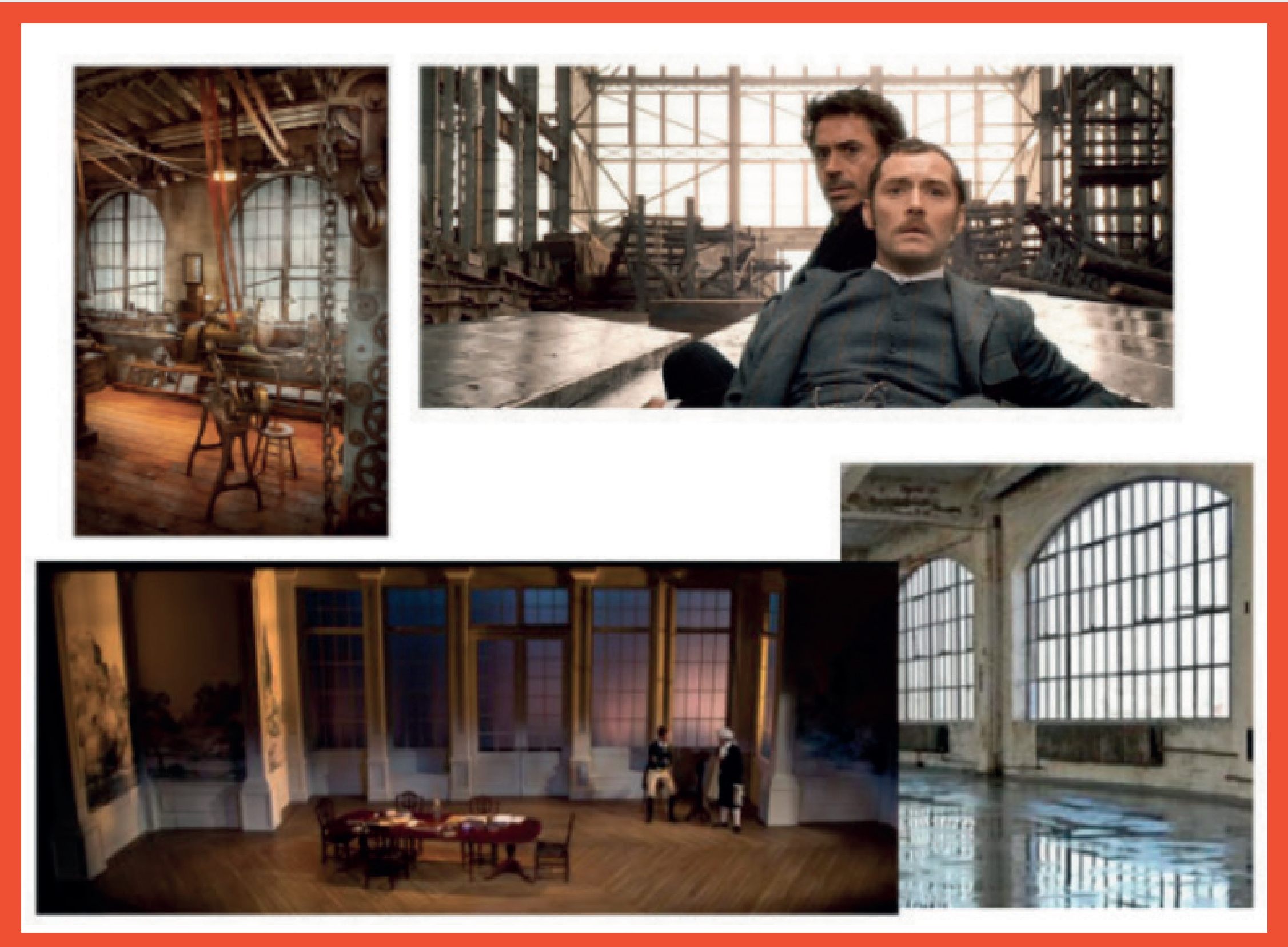


Opções para cena no Hangar



Cores:
Cinza ou marrom

Acessórios Chave: suspensório, gravata,
Colete, sobretudo, avental, chapéu, malas



Ensaaios

Quanto antes melhor! Monte um **cronograma** de ensaios considerando primeiramente os ensaios de núcleo separadamente (dança, banda ou orquestra, teatro), depois os ensaios gerais (a quantidade de ensaios gerais vai depender da complexidade de cada espetáculo) e ensaio técnico (movimentação de cenário e contra-regras, luz, troca de microfones, troca de figurino e/ou maquiagem). Você pode ter a ajuda de um gestor de elenco que o ajude na organização desta agenda.

Vale a pena nos ensaios gerais e de núcleo cronometrar cada cena e cada passagem de uma cena para outra para que a equipe tenha certeza de ter o tempo necessário para as trocas de figurino, objetos e etc.

Dicas:

1. Ao apresentar a proposta do espetáculo para a equipe, já tenha um cronograma geral de ensaios para que todos possam adequar suas agendas pessoais à agenda de ensaios. Caso seja necessário, seja flexível às mudanças no percurso.
2. Identifique junto com a equipe quais são os pontos de maior "exigência" de ensaio do roteiro. Existem cenas que precisam de mais dedicação de alguns núcleos específicos.
3. Se necessário, monte ensaios casados. Ex: Dança com orquestra. Teatro com contra-regras

Alguns cuidados importantes para serem resolvidos nos ensaios:

1. Relembre sempre a visão primordial. Não se canse de lembrar cada um o porquê estão ali! Faça de cada ensaio também um encontro de oração. A rotina pode ser muito pesada, pessoas podem apenas “fazer a sua parte”. São muitos egos juntos! Relembre sempre o porquê de estarmos ali: a entrega de cada um para que uma pessoa a mais venha a Jesus.

2. Concentração. É extremamente importante inculcar a cultura da concentração. Como numa orquestra, quando um instrumento não está tocando, ele fica em silêncio e em concentração. Quando não há concentração, o ensaio vai por água abaixo.

3. Cuide dos detalhes. Seja extremamente detalhista, porque o detalhe mal colocado pode “interromper” a história. Atente para detalhes no figurino, cenário, afinação, interpretação etc.

4. Tire o que for ruim. Se algo não chegou onde deveria, com sabedoria, exclua. O objetivo final não é agradar seus voluntários, mas contar uma história a quem ainda não conhece a mensagem.

5. Cuidado com as transições! Interrupções à história são suas maiores inimigas.

6. Escolha o melhor momento para inserir o apelo e o convite à salvação. Normalmente, colocamos logo após o momento mais emocionante do espetáculo. A mensagem deve ser breve, objetiva e com um convite claro.

Apresentação

Toda estréia gera grande ansiedade a equipe. Para amenizar a tensão:

- Marque a chegada de toda equipe com antecedência levando em consideração o tempo que cada núcleo necessita para se preparar. Considere também o mais importante: Um tempo de oração, adoração e consagração da equipe. Não precisa ser nada demorado mas faz toda diferença na esfera espiritual e emocional dos voluntários.
- Crie formas de comunicação instantânea com os líderes de núcleo durante a apresentação. Pode ser por rádios (walkie talkie), grupos de whatsapp ou telegram ou assistentes devidamente posicionados. Tudo vai depender do tamanho da equipe e do espaço do auditório.
- Mantenha o foco e incentive constantemente sua equipe e voluntários a se manterem concentrados
- Disponha de uma equipe de intercessão para orar nos bastidores pelos voluntários.
- Evite resolver detalhes ou cenas que não foram resolvidas nos ensaios
- Se houverem mais de uma apresentação, faça uma reunião rápida com líderes de núcleo após de cada sessão para ajustar detalhes.

Após o espetáculo

Trabalhe bem com o momento gerado! Não deixe morrer a mobilização que foi criada ali:

- 1) Faça o acompanhamento das decisões e dados levantados

- 2) Registre tudo através de fotos, vídeos (ensaios, bastidores apresentações. recepção, reação do público)
- 3) Feche o relatório financeiro e faça um relatório final com as principais conquistas (Quantas decisões? Quantos voluntários? Quantas horas ensaiadas? Quantos patrocinadores? Qual o público?)
- 4) Celebre com sua liderança, e aproveite para gerar as ideias para o próximo ano
- 5) Celebre com seus patrocinadores e apoiadores (envie um brinde, uma mensagem)
- 6) Comece a orar e a preparar o melhor espetáculo de todos: o próximo!

"Porque dEle e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém."

-Romanos 11:36